



## ELEMENTOS ESSENCIAIS DA CONSULTA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

### ESSENTIAL ELEMENTS OF THE CHILD AND ADOLESCENT NURSING CONSULTATION ELEMENTOS ESSENCIALES DE LA CONSULTA DE ENFERMERÍA AL NIÑO Y AL ADOLESCENTE

Maria Gyslaine Vasconcelos Sobral<sup>1</sup>, Vera Lúcia Mendes de Paula Pessoa<sup>2</sup>, Raquel Sampaio Florêncio<sup>3</sup>, Aline Alves Braga Solon<sup>4</sup>, John Nilbérck de Castro Bento<sup>5</sup>, Virna Ribeiro Feitosa Cestari<sup>6</sup>, Lia Ricarte de Menezes<sup>7</sup>

#### RESUMO

**Objetivo:** identificar os elementos essenciais da consulta de Enfermagem na atenção à criança e ao adolescente. **Método:** trata-se de estudo bibliográfico, descritivo, tipo revisão integrativa, realizado no período de dezembro de 2016 e janeiro de 2017, nas bases de dados LILACS e BDEF e na biblioteca SCIELO. Encontrou-se, após a aplicação da equação de busca em cada uma das bases, um total de 533 artigos, e apenas 12 atenderam aos critérios de inclusão e exclusão correspondendo à amostra final do estudo. Avaliaram-se os estudos pelo *Critical Appraisal Skills Programme* (CASP) e a síntese se deu conforme o instrumento de coleta de dados e o nível de evidência. **Resultados:** explorou-se, nos artigos, a consulta de enfermagem em diferentes situações, as quais foram relacionadas ao âmbito da saúde coletiva, principalmente em seus aspectos epidemiológicos. **Conclusão:** abordou-se a puericultura na consulta de Enfermagem tendo, como principal cenário, a atenção primária. Assim, verifica-se uma lacuna na literatura no que diz respeito à consulta na atenção especializada. **Descritores:** Criança; Adolescente; Consulta de Enfermagem; Cuidado da Criança; Cuidados de Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.

#### ABSTRACT

**Objective:** to identify the essential elements of the Nursing consultation in the care of the child and the adolescent. **Method:** this is a descriptive, descriptive, integrative review, conducted in the period of December 2016 and January 2017, in the LILACS and BDEF databases and in the SCIELO library. After applying the search equation in each of the bases, a total of 533 articles were found, and only 12 met the inclusion and exclusion criteria corresponding to the final sample of the study. The studies were evaluated by the Critical Appraisal Skills Program (CASP) and the synthesis was done according to the instrument of data collection and the level of evidence. **Results:** in the articles, the nursing consultation was explored in different situations, which were related to the scope of collective health, mainly in its epidemiological aspects. **Conclusion:** the child care was approached in the Nursing consultation having, as main scenario, the primary care. Thus, there is a gap in the literature regarding consultation in specialized care. **Descriptors:** Child; Adolescent; Office Nursing; Child Care; Nursing Care; Primary Health Care.

#### RESUMEN

**Objetivo:** identificar los elementos esenciales de la consulta de Enfermería en la atención al niño y al adolescente. **Método:** se trata de estudio bibliográfico, descriptivo, tipo revisión integrativa, realizado en el período de diciembre de 2016 y enero de 2017, en las bases de datos LILACS y BDEF y en la biblioteca SCIELO. Se encontró, después de la aplicación de la ecuación de búsqueda en cada una de las bases, un total de 533 artículos, y sólo 12 atendieron a los criterios de inclusión y exclusión correspondientes a la muestra final del estudio. Se evaluaron los estudios por el Critical Appraisal Skills Programme (CASP) y la síntesis se dio según el instrumento de recolección de datos y el nivel de evidencia. **Resultados:** se exploró, en los artículos, la consulta de enfermería en diferentes situaciones, las cuales fueron relacionadas al ámbito de la salud colectiva, principalmente en sus aspectos epidemiológicos. **Conclusión:** se abordó la puericultura en la consulta de Enfermería teniendo como principal escenario la atención primaria. Así, se verifica una laguna en la literatura en lo que se refiere a la consulta en la atención especializada. **Descritores:** Niño; Adolescente; Enfermería de Consulta; Cuidado del Niño; Atención de Enfermería; Atención Primaria de Salud.

<sup>1</sup>Mestra, Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, Unidade de Transplante de Insuficiência Cardíaca/UTIC. Fortaleza (CE) Brasil. E-mail: [gyslanevasconcelos@hotmail.com](mailto:gyslanevasconcelos@hotmail.com) ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0003-1754-1009>; <sup>2</sup>Pós-doutora, Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: [pessoa\\_vera@hotmail.com](mailto:pessoa_vera@hotmail.com) ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0002-5441-5311>; <sup>3</sup>Doutora, Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, Unidade de Transplante de Insuficiência Cardíaca/UTIC. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: [raquelsampy@hotmail.com](mailto:raquelsampy@hotmail.com) ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0003-3119-7187>; <sup>4</sup>Mestre, Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, Unidade de Transplante de Insuficiência Cardíaca/UTIC. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: [niniabraga@yahoo.com.br](mailto:niniabraga@yahoo.com.br); ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0002-6479-0502>; <sup>5,7</sup>Especialistas, Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, Unidade de Transplante de Insuficiência Cardíaca/UTIC. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: [nilberick@gmail.com](mailto:nilberick@gmail.com) ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0002-8246-2588>; E-mail: [liaricarte@hotmail.com](mailto:liaricarte@hotmail.com) ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0003-0321-148X>; <sup>6</sup>Mestra, Universidade Estadual de Ceará. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: [virna.ribeiro@hotmail.com](mailto:virna.ribeiro@hotmail.com) ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0002-7955-0894>

## INTRODUÇÃO

Entende-se que as crianças e os adolescentes passam por transformações psicológicas e fisiológicas constantemente que precisam ser acompanhadas, de forma sistematizada, por enfermeiros. Envolvem-se essas questões em uma gama de ações e cuidados que necessitam ser implementados assegurando-se, assim, o bem-estar geral e um adequado crescimento e desenvolvimento.

Revela-se que diversos aspectos, como a alimentação, o apoio social, a responsabilidade sanitária, a valorização da vida, os exercícios físicos, o controle do estresse e o comportamento global de promoção da saúde, higiene corporal e odontológica, são elementos essenciais que devem fazer parte do cotidiano do processo de trabalho do enfermeiro<sup>1</sup> seja no âmbito hospitalar ou ambulatorial.

Concretiza-se este último na consulta de Enfermagem (CE), definida como uma modalidade de tecnologia leve utilizada por enfermeiros para nortear e exprimir a sua atuação laboral em bases científicas nos ambientes de trabalho e em atendimento especializado.<sup>2</sup> Caracteriza-se a CE como uma tecnologia formada por uma combinação entre o conhecimento humano, científico e empírico, que sistematiza o fazer com o intuito de prestar uma assistência de melhor qualidade e que se efetiva no cuidado ao indivíduo/família/comunidade, além do fato de estar permeada por questões éticas e por um processo reflexivo.<sup>3</sup>

Podem-se diferir os elementos essenciais da consulta de Enfermagem a partir do cenário onde eles são desenvolvidos, sendo necessário que se conheçam as ações e os processos envolvidos para identificar possíveis lacunas.

## OBJETIVO

- Identificar os elementos essenciais da consulta de Enfermagem na atenção à criança e ao adolescente.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, tipo revisão integrativa (RI), cujo objetivo é dar subsídio teórico à construção de protocolo para a consulta de Enfermagem à criança e ao adolescente transplantado cardíaco. Apresentou-se notável penetração da revisão integrativa na área da Enfermagem na última década. Mostra-se que essa condição parece estar associada à tendência de compreender o cuidado em saúde, nos âmbitos individual e coletivo, como um trabalho complexo que requer a colaboração e a integração de conhecimentos de diversas disciplinas.<sup>4</sup>

Desenvolveu-se a RI aqui apresentada em seis etapas fundamentando-a na Prática Baseada em Evidências: 1) identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; 2) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; 3) identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; 4) categorização dos estudos selecionados; 5) análise e interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento.<sup>5-7</sup>

Utilizou-se, durante a primeira etapa, a estratégia PICO, que significa: (P) considerar a população-alvo; (I) considerar o interesse da intervenção ou a área de interesse; (C) comparar os tipos de intervenção ou grupos; (O) obter resultados e considerar os efeitos a serem alcançados com a intervenção; (T) considerar o tempo necessário para se obter o resultado. O quadro 1 descreveu o acrônimo PICO utilizado nesta RI.<sup>8</sup>

Acrônimo	Definição	Descrição no estudo
P	Participantes	Enfermeiros
I	Interesse	Consulta de Enfermagem
C	Comparação	-
O	Outcomes (Desfechos)	Elementos essenciais para a consulta

Figura 1. Descrição do acrônimo PICO. Fortaleza (CE), Brasil, 2018.

Orientou-se a busca, conforme a figura, pela seguinte questão norteadora: Quais os elementos essenciais da consulta de Enfermagem na atenção à criança e ao adolescente?

Elencaram-se os seguintes descritores para responder ao questionamento nesta RI: "Enfermagem Pediátrica"; "Assistência à Saúde"; "Criança"; "Serviços de Saúde"; "Enfermagem"; e "Cuidados de Enfermagem",

em português e inglês. Realizou-se o agrupamento conforme as equações de busca: (1) Enfermagem Pediátrica AND Assistência à Saúde; (2) Enfermagem Pediátrica AND Criança; (3) Enfermagem Pediátrica AND Serviços de Saúde; (4) Enfermagem Pediátrica AND Cuidados de Enfermagem; (5) Assistência à Saúde AND Criança; (6) Assistência à Saúde AND Enfermagem; (7) Criança AND Serviços de Saúde; (8) Criança AND Cuidado de

Sobral MG, Pessoa VLMP, Florêncio RS et al.

Enfermagem; (9) Assistência à saúde AND Cuidados de Enfermagem versus Criança.

Realizou-se, a partir dos descritores acima citados, o levantamento da produção científica por meio de busca *on-line*, no período de dezembro de 2016 e janeiro de 2017, por dois pesquisadores separadamente, em uma biblioteca (*The Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e em duas bases de dados (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS e Base de dados em Enfermagem - BDEFN).<sup>8-9</sup>

Definiu-se, para a seleção dos artigos, como critérios de inclusão: (1) texto original; (2) publicado no intervalo de 2011 a 2016; (3) completo e disponibilizado em formato *on-line* e gratuito; (4) artigo nacional ou estrangeiro. Excluíram-se, assim, todos aqueles estudos duplicados, cartas, editoriais e revisões integrativas ou sistemáticas.

Procedeu-se, após a seleção inicial dos artigos, com a devida aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, à avaliação da qualidade metodológica por meio de protocolos específicos e posterior avaliação do nível de evidência.<sup>8,10-1</sup> Utilizou-se como instrumento para a avaliação da qualidade o

Elementos essenciais da consulta de enfermagem...

*Critical Appraisal Skills Programme* (CASP) - Programa de ensino de leitura crítica, classificando os artigos em duas categorias: seis a dez pontos (boa qualidade metodológica e viés reduzido) e mínima de cinco pontos (qualidade metodológica satisfatória, porém, com risco de viés aumentado).

Numeraram-se os artigos encontrados conforme a ordem de localização, e analisaram-se os dados segundo os seus conteúdos, utilizando-se a categorização dos dados encontrados após a aplicação de um instrumento construído pela autora, bem como a estatística descritiva. Percebe-se que esse é um grande desafio para o pesquisador, pois a análise e a síntese de várias fontes são procedimentos complexos e diversos quanto ao tipo de abordagem metodológica qualitativa ou quantitativa.<sup>12</sup>

Compararam-se os resultados e resolveram-se as discordâncias por consenso. Utilizaram-se, para a seleção das publicações incluídas no estudo, as recomendações do PRISMA, representado na figura 2.

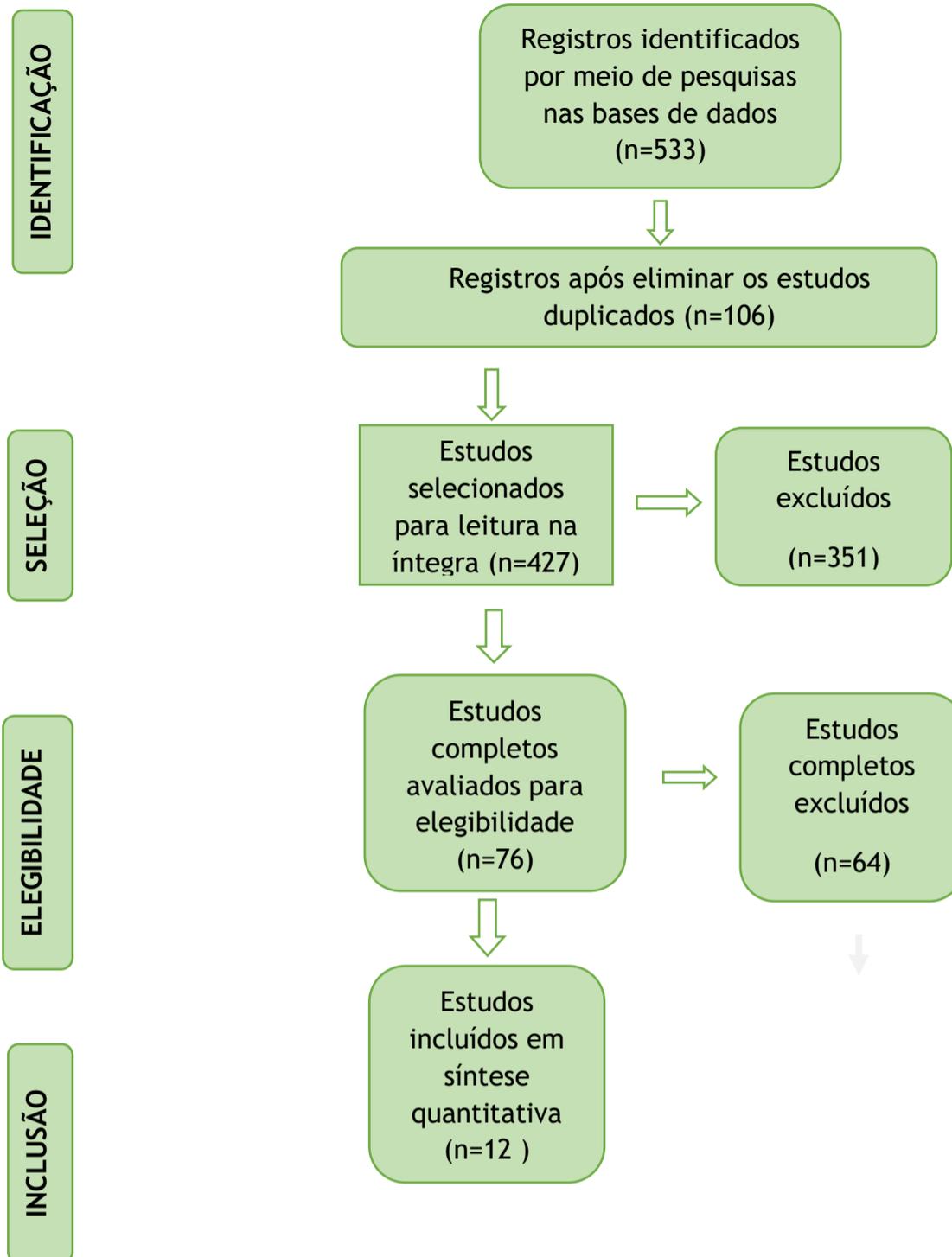


Figura 2. Fluxograma adaptado da seleção dos estudos segundo o PRISMA 2009. Fortaleza (CE), Brasil, 2018.

Baseou-se a discussão dos resultados nas evidências. Realizaram-se, nessa etapa, a análise e a interpretação dos resultados. Procedeu-se à integração dos achados e, com isso, possibilitou-se levantar as lacunas de conhecimento existentes e sugerir pautas para futuras pesquisas.<sup>5,11,13</sup> Realizou-se a apresentação da RI que contemplou, de forma criteriosa, a descrição de todas as fases e a apresentação dos principais resultados obtidos.<sup>5</sup> Informa-se que essa etapa é um trabalho de extrema importância, já que produz impacto devido ao acúmulo do conhecimento existente sobre a temática pesquisada.<sup>13</sup>

## RESULTADOS

Identificaram-se 533 artigos e, inicialmente, realizou-se a leitura seletiva para o reconhecimento dos estudos por meio dos títulos, resumos e introdução. Gerou-se uma tabela com os seguintes dados de cada artigo: ano, título, autor, fonte e resumo. Procedeu-se à busca do texto completo daqueles trabalhos que inicialmente apresentavam aderência aos objetivos propostos. Compôs-se, dessa forma, a amostra final por 12 artigos científicos publicados em território nacional e internacional e caracterizados conforme a figura 3.

Cód.	Periódico/ano	Autoria	Temática	Objetivo	Delineamento metodológico	Participantes
A1 <sup>14</sup>	Rev RENE/2013	Enfermeiro	Consulta de Enfermagem Pediátrica na perspectiva de enfermeiros.	Analisar as concepções e as experiências de enfermeiros sobre as consultas de Enfermagem Pediátrica e sua sistematização no contexto da ESF.	Qualitativo	Dez enfermeiros que atuavam há, pelo menos, seis meses em USF, nos municípios de Serra Negra, Lindoia, Águas de Lindoia e Socorro.
A2 <sup>15</sup>	Ciência, Cuidado e Saúde/2013	Enfermeiro	Aspectos epidemiológicos das crianças atendidas na atenção básica.	Caracterizar o perfil epidemiológico das crianças atendidas na consulta de Enfermagem em uma Unidade de Saúde da Família (USF) de Londrina, Paraná.	Transversal/quantitativo	Crianças cadastradas no programa de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil (zero a 18 meses de idade).
A3 <sup>16</sup>	Rev RENE/2015	Enfermeiro	Protocolo para a consulta de puericultura.	Apresentar um protocolo de Enfermagem para a consulta de puericultura baseado no Modelo de Enfermagem de Roper - Logan - Tierney.	Estudo metodológico	Programa de Puericultura ofertado pela Universidade Federal do Ceará localizado no Campus do Pici.
A4 <sup>17</sup>	Revista de Enfermagem da Escola Anna Nery/2014	Enfermeiro	Consulta coletiva de crescimento e desenvolvimento da criança.	Refletir acerca da consulta coletiva de crescimento e desenvolvimento da criança a partir da aplicação da Teoria da Relação Interpessoal de Hildegard Peplau.	Qualitativo	O enfermeiro, o paciente, a família/cuidador das crianças.
A5 <sup>18</sup>	Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental online/2013	Enfermeiro	Percepção do enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família acerca da puericultura.	Compreender a percepção do enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família acerca da puericultura descrevendo as ações implementadas durante a consulta de Enfermagem.	Qualitativo	Enfermeiros que compõem a ESF.
A6 <sup>19</sup>	Rev RENE/2013	Enfermeiro	Consulta de puericultura em Unidade de Saúde da Família.	Identificar as ações implementadas pelo enfermeiro durante as consultas de puericultura em Unidades de Saúde da Família.	Descritivo/quantitativo	Todos os enfermeiros da ESF da zona urbana de Picos (21).
A7 <sup>20</sup>	Revista de Enfermagem UFPE/2016	Enfermeiro	Experiência de elaboração coletiva de um protocolo.	Relatar a experiência de elaboração coletiva de um protocolo de puericultura para os enfermeiros da Atenção Primária à Saúde.	Relato de experiência	Enfermeiros da Atenção Primária à Saúde.
A8 <sup>21</sup>	Revista de Enfermagem UERJ/2012	Enfermeiro	Fatores que influenciam o dia a dia da realização da consulta de Enfermagem.	Descrever o cotidiano de enfermeiras na consulta em puericultura e identificar os fatores que influenciam o dia a dia da realização dessa consulta.	Qualitativo	Conjunto de 11 enfermeiras que atuavam em puericultura em um distrito sanitário de saúde do município de Salvador/BA.
A09 <sup>22</sup>	Cuidarte Enfermagem/2014	Enfermeiro	Instrumento para a consulta de Enfermagem no pré e pós-transplante.	Construir e validar o conteúdo referente a um instrumento de consulta de Enfermagem para pacientes no pré e pós-transplante de órgãos abdominais no serviço de atendimento especializado em Rio Branco,	Estudo metodológico	Enfermeiros especialistas

				Acre.			
A10 <sup>23</sup>	Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental online/2012	Enfermeiro	Valorização da consulta de Enfermagem.	Descrever as ações efetuadas pelo enfermeiro durante a consulta de Enfermagem e refletir sobre a sua importância para o contexto do Programa Saúde da Família (PSF).	Documental	Qualitativo	Enfermeiros do Programa Saúde da Família.
A11 <sup>24</sup>	Revista da Escola de Enfermagem USP/2016	Enfermeiro da	Percepção das mães de transplantados cardíacos.	Conhecer a percepção das mães acerca dos principais cuidados a serem executados após o transplante cardíaco do filho, assim como as dificuldades por elas vivenciadas após o procedimento.	Qualitativo		Mães de crianças submetidas ao transplante cardíaco que estavam em acompanhamento com a equipe do ambulatório.
A12 <sup>25</sup>	Acta Paulista de Enfermagem/2015	Enfermeiro	Percepção sobre a consulta de Enfermagem.	Analisar as percepções de enfermeiros e dos transplantados sobre a consulta de Enfermagem pré-transplante do transplante renal.	Qualitativo		Dez enfermeiros que atuavam com pessoas em tratamento renal substitutivo antes e/ou depois de transplante renal e 20 pessoas pós-transplantadas com condições de verbalização coerente, de ambos os gêneros, maiores de 18 anos de idade

Figura 3. Relação de estudos selecionados para compor o *corpus* da RI que dará subsídio à construção do protocolo. Fortaleza (CE), Brasil, 2018.

Sobral MGV, Pessoa VLMP, Florêncio RS et al.

Verificou-se, no que se refere ao ano de publicação dos artigos selecionados nesta revisão integrativa, um maior predomínio no ano de 2013, com quatro artigos. Notam-se nos demais anos do recorte temporal estabelecido, observou-se certa regularidade na quantidade de artigos, com dois artigos publicados a cada ano.

Percebe-se que o periódico com maior número de publicações com a temática deste estudo foi a Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste (REV RENE), com um total de três publicações e Qualis B1. A Revista de pesquisa Cuidado é fundamental *online*, com Qualis B2, vem a seguir, com dois artigos publicados. Os periódicos Ciência, cuidado e saúde, cujo Qualis é B2; a Revista de Enfermagem UFPE, com Qualis B2; a Revista de Enfermagem da Escola Anna Nery e a Revista de Enfermagem UERJ, com Qualis B1; a Cuidart Enfermagem, com Qualis B5; a Revista da Escola de Enfermagem da USP, assim como a revista Acta Paulista, ambas como Qualis A2, publicaram, cada uma, um artigo da amostra analisada. Observa-se, assim, que ocorreu uma escolha predominante por periódicos localizados na região Nordeste.

Justifica-se o fato de os artigos serem escritos predominantemente por enfermeiros por tratar-se de busca direcionada pela realização de consulta de Enfermagem.

Considerou-se outro aspecto: o predomínio do ambiente da atenção primária como espaço de produção de artigos que tratam sobre a consulta de Enfermagem, totalizando nove artigos. Salienta-se que apenas três artigos do *corpus* teórico mantinham relação com atenção terciária.

Verifica-se, em relação ao objeto de estudo abordado pelo material analisado, a seguinte distribuição: seis artigos relatam exclusivamente sobre a consulta de Enfermagem; uma pesquisa trata da consulta de Enfermagem no âmbito da saúde coletiva; três trabalhos discutem a utilização de protocolos ou instrumentos para a realização da consulta de Enfermagem; outro relata os aspectos epidemiológicos das crianças que realizam a consulta de Enfermagem na atenção básica e um artigo discorre a respeito da percepção das mães em relação à consulta de Enfermagem.

Levantou-se, em todos os trabalhos selecionados, a concordância entre o objetivo do estudo e o delineamento metodológico desenvolvido. Revelam-se que, dois artigos eram estudos metodológicos, dois eram quantitativos, sete, qualitativos e um se tratava de relato de experiência. Avaliou-se, nesse sentido, o nível de evidência dos artigos

Elementos essenciais da consulta de enfermagem...

metodológicos, quantitativos e qualitativos como quatro e o relato de experiência como seis, mostrando-se baixo nível de evidência. No entanto, é importante esclarecer que a revisão em questão não está focada em uma intervenção, sendo, portanto, aceitável esse resultado. Avaliou-se, além disso, a qualidade metodológica dos artigos pelo instrumento CASP, onde se consideram 11 publicações com boa qualidade metodológica e apenas uma como qualidade satisfatória, porém, com risco de viés aumentado referente ao relato de experiência.<sup>10</sup>

Detalha-se que, dos artigos que fizeram parte desta revisão, seis tiveram como participantes enfermeiros exclusivamente; um estudo teve, como amostra, um grupo de enfermeiros e pacientes; outro trabalho abordou a epidemiologia das crianças atendidas na consulta de Enfermagem; uma pesquisa trabalhou com as mães de crianças transplantadas e as outras eram estudos metodológicos. Não se obtiveram, assim sendo, informações diretamente com um conjunto de participantes.

Relata-se que, das pesquisas que compõem o *corpus* desta RI, cinco abordam o que deve ser contemplado durante a consulta de Enfermagem. Percebe-se que, no material analisado, todos os artigos citam, como conteúdo, apenas questões direcionadas para o desenvolvimento e o crescimento da criança atendida. Ressalta-se que não existe referência a atendimento realizado de forma holística e clara dentro do ambiente familiar, porém, descreve-se a importância de tal atendimento, bem como a necessidade de uma consulta sistematizada e melhores instalações físicas para o atendimento.

## DISCUSSÃO

Sabe-se que a consulta de Enfermagem (CE) é uma tecnologia leve-dura que favorece o autocuidado na medida em que permite, ao paciente, desenvolver habilidades próprias para melhorar a sua qualidade de vida. Mostra-se que é o instrumento no qual o profissional enfermeiro possui completa autonomia para desenvolver estratégias de cuidado abrangentes para a promoção da saúde do paciente, da família ou da comunidade.

Pauta-se a consulta de Enfermagem em conhecimento científico, fundamentando-a em um modelo teórico de Enfermagem com vistas a determinar as necessidades e o grau de dependência dos indivíduos, família e/ou comunidade.<sup>26</sup> Enfatiza-se que deve ser uma prática sistematizada, estruturada cientificamente e que utilize uma linguagem

Sobral MGV, Pessoa VLMP, Florêncio RS et al.

unificada de Enfermagem, além de oportunizar a comunicação e a documentação da sua prática favorecendo a promoção, a proteção e a manutenção da vida, bem como a melhoria na qualidade da atenção prestada à pessoa, à família e à comunidade.

Averiguou-se, de acordo com este estudo, que 2013 foi o ano em que mais houve publicações sobre a CE e que, nos anos subsequentes, ocorreu um declínio na produção dessas pesquisas. Ressalta-se que o número de estudos sobre a CE vem crescendo visto que os enfermeiros estão buscando consolidar sua profissão como ciência.<sup>27</sup> Evidenciam-se que pesquisas adicionais se fazem necessárias para comprovar a sua eficácia e produzir evidências de que a consulta de Enfermagem, apesar de regulamentada, não está plenamente estabelecida em todos os níveis de atenção. Sabe-se que na Atenção Primária (AP), essa atividade é amplamente utilizada, pois já está definida como atribuição específica do enfermeiro por meio da portaria número 2.488, de 21 de outubro de 2011. O mesmo não ocorre nos níveis da Atenção Secundária e Terciária.<sup>28</sup>

Desenvolveram-se as pesquisas que compuseram esta RI em diferentes Estados do território nacional, porém, durante a avaliação dos artigos que compõem este trabalho, verificou-se que 60% desses estudos haviam sido realizados na região Nordeste. Demonstra-se um caráter de excepcionalidade no cenário da pesquisa brasileira, uma vez que o eixo central para a produção científica se limita, quase que em sua integralidade, às regiões Sul e Sudeste do Brasil.

Salienta-se que tais achados vão de encontro à percepção de outro autor,<sup>29</sup> o qual relata que, no Brasil, também se verifica enorme heterogeneidade espacial das atividades de pesquisa científica, onde o padrão regional da distribuição das publicações e dos pesquisadores é altamente concentrado na região Sudeste, com destaque para as capitais dos Estados. Revela-se, como exemplo, a cidade de São Paulo concentra cerca de 20% da produção científica brasileira e cresceu 21 posições na lista das cidades de maior geração de conhecimento no mundo durante a última década.

Predominam-se estudos na AP nesta pesquisa e esse fato corrobora os achados de outro estudo recente,<sup>30</sup> que relata a grande relevância do papel do enfermeiro na vigilância da saúde da criança, sobretudo nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS). Informam-se que tais ações têm por finalidade viabilizar o melhor acompanhamento do

Elementos essenciais da consulta de enfermagem...

crescimento e do desenvolvimento visto ser essa uma prerrogativa do MS brasileiro.<sup>31</sup> Relatam-se que as ações realizadas neste nível de atenção à criança são fundamentais para as atividades de prevenção e de intervenção em razão do potencial para detectar precocemente possíveis agravos e diminuir os riscos de morbimortalidade.

Segue-se, por meio da consulta de Enfermagem no cuidado à criança na Atenção Básica, a proposta brasileira da Política Nacional da Atenção Básica. Destaca-se, ainda, a atuação do enfermeiro nesse contexto, que contribui para a qualidade de vida das crianças ao articular saberes e práticas no cotidiano da Atenção Básica, o que assegura condições mais saudáveis para essas crianças. Considera-se, na atenção primária, a Enfermagem como uma profissão de referência em relação ao cuidado à criança como, também, pela promoção da saúde e prevenção de doenças.<sup>32</sup>

Torna-se fundamental, nesse contexto, a Enfermagem na política brasileira de atenção à saúde, e a consulta com o profissional enfermeiro é um instrumento extremamente eficaz e resolutivo na atenção primária à saúde e na prevenção de doenças. Ressalta-se que, para tal relato não justifica a ausência de sua atuação nos demais níveis de atenção. Possivelmente, não se visualiza essa ação devido à divulgação deficiente no meio científico com um reduzido número de publicações sobre o assunto.<sup>33</sup>

Pode-se refletir, entretanto, que não existe, de modo absoluto, a CE à criança em situações específicas do adoecimento no espaço hospitalar tal como o seguimento ambulatorial.

Explica-se que a atenção à saúde é tudo que envolve o cuidado com a saúde do ser humano incluindo as ações e serviços de promoção, prevenção, reabilitação e tratamento de doenças. Informa-se que na organização das ações do Sistema Único de Saúde (SUS), o cuidado com a saúde ordena-se em níveis de atenção, quais sejam a AP, a atenção secundária e a atenção terciária. Afirma-se que essa estruturação visa à melhor programação e planejamento das ações e serviços do sistema. Nota-se que não se deve, porém, considerar um desses níveis de atenção mais relevante que o outro porque a atenção à saúde deve ser integral.<sup>34</sup>

Compõe-se a assistência na média e alta complexidade ambulatorial por ações e serviços que visam a atender aos principais problemas e agravos de saúde da população cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de

Sobral MGV, Pessoa VLMP, Florêncio RS et al.

profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos para o apoio diagnóstico, o tratamento e o seguimento. Observou-se que, apesar dos poucos trabalhos publicados em relação à consulta de Enfermagem nessa área, a atuação do enfermeiro é extremamente relevante para o seguimento ambulatorial.

Apurou-se que o foco de interesse em 50% dos estudos se restringe à descrição de conteúdos explorados na CE, tendo em vista a importância da CE e após a análise dos artigos selecionados. Apontam-se que outros enfatizam a construção e a implementação de protocolos para a CE, enquanto que os demais se voltam para a discussão da postura e da percepção dos profissionais de Enfermagem em relação a esse procedimento.

Faz-se necessária, para a realização da CE de forma integral com o objetivo de consolidar o protagonismo do enfermeiro, a criação de ferramentas que qualifiquem a prática do cuidado como os protocolos. Assinalam-se que estes devem conter técnicas para a orientação e a normatização do atendimento realizado pelo enfermeiro à criança<sup>35</sup> de modo que a veiculação em periódicos que compartilhem a experiência de construção de protocolos para a normatização da CE se faça mais do que necessária. Ressalta-se que, isso não significa que não seja relevante a discussão em relação à postura e à percepção desse profissional, já que o emprego dessa tecnologia e a capacidade de se compreender, operar e custear a mesma são o que irá garantir a qualidade do trabalho de uma equipe de saúde por meio do emprego de protocolos.<sup>34</sup>

Aponta-se que os enfermeiros reconhecem a necessidade de elaboração e implementação de protocolos assistenciais que auxiliem na organização das ações no processo de trabalho. Considera-se que a implantação de tais tecnologias significa uma decisão estratégica de fortalecimento das práticas assistenciais. Relata-se que essa iniciativa, liderada pelo enfermeiro, representa um esforço institucional que valoriza e impulsiona a utilização do mesmo pelas equipes de Enfermagem.<sup>36</sup>

Infere-se que a experiência na utilização dos instrumentos na consulta de Enfermagem é eficiente quanto à forma e ao conteúdo, uma vez que esses possibilitam um olhar ampliado do processo saúde-doença, além de facilitar a atuação do enfermeiro na abordagem integral do paciente.<sup>37</sup>

Descrevem-se, neste trabalho, dois artigos, A3<sup>16</sup> e A7<sup>20</sup>, que relatam a construção e a validação de protocolos desenvolvidos para CE

Elementos essenciais da consulta de enfermagem...

e uma pesquisa está direcionada para a aplicação desses na CE, a A9<sup>22</sup>. Citou-se a não fragmentação da assistência aos pacientes como a principal característica pelos profissionais que tiveram a aplicação dos protocolos nos seus atendimentos.

Envolve-se, pela CE à criança, não somente o crescimento e o desenvolvimento, mas também se englobam ações de promoção da saúde, compreendida pela avaliação da higiene e alimentação, do estímulo à vacinação, além de ações preventivas de agravos, como os cuidados com acidentes e violência doméstica, com tratamento precoce dos problemas de saúde da criança, sendo essa uma potente ferramenta estratégica para o desenvolvimento saudável.<sup>38</sup>

Assinou-se uma portaria, em 2015, pelo MS brasileiro, durante a reunião do Conselho Nacional de Saúde, em Brasília, de número 1.130, que cria a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC). Sabe-se que o objetivo é promover o aleitamento materno e a saúde da criança, a partir da gestação aos nove anos de vida, com especial atenção à primeira infância (zero a cinco anos) e às populações de maior vulnerabilidade, como as crianças com deficiência, indígenas, quilombolas, ribeirinhas e em situação de rua. Mostram-se os sete eixos estratégicos da política são: a atenção humanizada e qualificada à gestação, ao parto, ao nascimento e ao recém-nascido; o aleitamento materno e a alimentação complementar saudável; a promoção e o acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento integral; a atenção às crianças com agravos prevalentes na infância e com doenças crônicas; a atenção à criança em situação de violência, prevenção de acidentes e promoção da cultura de paz; a atenção à saúde de crianças com deficiência ou em situações específicas e de vulnerabilidade; a vigilância e a prevenção do óbito infantil, fetal e materno.<sup>39</sup>

Pode-se observar que a produção científica que compõe o *corpus* deste trabalho demonstra que os enfermeiros, ao realizar a consulta de puericultura, tendem a valorizar os aspectos pontuais como o crescimento e o desenvolvimento, ou seja, o atendimento à criança, o que se afasta do que determina o MS, que padroniza um atendimento integral e holístico para essa população.

Encontrou-se como principal dificuldade, nesta RI, para a realização da CE em correspondência às diretrizes estabelecidas pelo MS brasileiro, a sobrecarga de trabalho que os profissionais possuem na AP. Nota-se que outro aspecto citado, que impede o

Sobral MGV, Pessoa VLMP, Florêncio RS et al.

Elementos essenciais da consulta de enfermagem...

desenvolvimento da CE, refere-se à falta de estrutura no ambiente em que se realiza esse atendimento, o que influencia a aplicação do atendimento sistematizado.

Propicia-se um forte desgaste cognitivo, físico e psíquico cotidiano pelo excesso de demanda de cuidados aos profissionais de saúde, na medida em que os atendimentos precisam respeitar as singularidades e ser efetivos. Informa-se que a puericultura exige tempo, pois necessita investigar os problemas mencionados pela família e examinar a criança dando-lhe toda a atenção individualizada de que precisa. Torna-se uma ação complexa, quando realizada de forma integral e resolutiva, visto que requer, dos profissionais, um conjunto de atributos e recursos tecnológicos bastante diversificados.<sup>40</sup>

## CONCLUSÃO

Conclui-se que o elemento essencial da CE é a puericultura, no entanto, nos serviços especializados e outros aspectos específicos para cada condição clínica também devem ser avaliados. Deve-se abordar a avaliação do crescimento e do desenvolvimento em todas as CE, em todos os níveis de atenção à saúde, uma vez que acontece prioritariamente na Atenção Primária à Saúde. Reflete-se que isso não significa que a CE não seja realizada nos níveis secundários e terciários de atenção, porém, mostra que, possivelmente, os profissionais atuantes nesse contexto não estejam divulgando suas produções para que seja possível uma melhor visibilidade dessa área no ambiente científico.

Ratifica-se este estudo pela importância da puericultura na CE e leva-se à reflexão de que outros contextos e avaliações precisam ser realizados para a contribuição da promoção do bem-estar das crianças e dos adolescentes, pois uma avaliação realizada pelo enfermeiro, que contemple diversos aspectos, tende a identificar precocemente os problemas de saúde no grupo em questão.

## REFERÊNCIAS

1. Frota MA, Andrade IS, Santos ZMSA, Silva CAB, Fernandes AFC. Sociodemographic and clinical profile of children with congenital heart disease assisted at a hospital institution. *Rev bras promoç saúde*. 2014 Apr/June;27(2):239-46. Available from: Doi: [10.5020/2399](https://doi.org/10.5020/2399)
2. Santos CM, Kirchmaier FM, Silveira WJ, Arreguy-Sena C. Perceptions of nurses and clients about nursing care in kidney transplantation. *Acta paul enferm*. 2015 Aug;28(4):337-43. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201500057>
3. Moreira M, Gaíva M. Approach of the child's life context in the nursing appointment. *J res fundam care online*. 2017 Apr;9(2):432-440. Doi: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i2.432-440>
4. Soares CB, Hoga LAK, Peduzzi M, Sangaleti C, Yonekura T, Silva DRAD. Integrative review: concepts and methods used in nursing. *Rev esc enferm USP*. 2014 Apr;48(2):335-45. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-6234201400002000020>
5. Botelho LLR, Cunha CCA, Macedo M. The integrative review method in organizational studies *Gestao Soc*. 2011 May/Apr;5(11):121-6. Doi: <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>
6. Galvão CM, Sawada NO, Mendes IAC. In search of the best evidence. *Rev esc enferm USP*. 2003 Dec;37(4):43-50. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342003000400005>
7. Galvão CM, Sawada NO, Trevizan MA. Systematic review: a resource that allows for the incorporation of evidence into nursing practice. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2004 May/June;12(3):549-56. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692004000300014>
8. Stillwell SB, Fineout-Overholt E, Melnyk BM, Williamson KM. Evidence-based practice, step by step: searching for the evidence. *Am J Nurs*. 2010 Jan;110(1):51-3. Doi: [10.1097/01.NAJ.0000372071.24134.7e](https://doi.org/10.1097/01.NAJ.0000372071.24134.7e)
9. Lopes IL. Search strategy in information retrieval: literature review. *Ciênc Inf*. 2002 May/Aug;31(2):60-71. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652002000200007>
10. Critical Appraisal Skills Programme. CASP Checklist: 10 questions to help you make sense of a Qualitative research [Internet]. Oxford: CASP; 2018 [cited 2018 July 19]. Available from: <https://casp-uk.net/wp-content/uploads/2018/03/CASP-Qualitative-Checklist-Download.pdf>
11. Melnyk BM, Fineout-Overholt E, Gallagher-Ford L, Stillwell SB. Evidence-based practice, step by step: sustaining evidence-based practice through organizational policies and an innovative model. *Am J Nurs*. 2011 Sept;111(9):57-60. Doi: [10.1097/01.NAJ.0000405063.97774.0e](https://doi.org/10.1097/01.NAJ.0000405063.97774.0e)
12. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs*.

Sobral MG, Pessoa VLMP, Florêncio RS et al.

Elementos essenciais da consulta de enfermagem...

2005 Dec;52(5):546-53. Doi: [10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x](https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x)

13. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. *Texto contexto-enferm*. 2008 Oct/Dec ;17(4):758-64. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

14. Gasparino RF, Simonetti JP, Tonete VLP. Pediatric nursing consultation in the perspective of nurses from the family health strategy. *Rev RENE*. 2013 Nov/Dec;14(6):1112-22. Doi: <http://dx.doi.org/10.15253/rev%20reene.v14i6.3722>

15. Maebara CML, Sant'Anna FL, Ferrari RAP, Tacla MTGM, Moraes PS. Nursing consultation: epidemiological aspects of children attended in the primary health care. *Ciênc cuid saúde*. 2013 July/Sep;12(3):502-9. Doi: [10.4025/ciencucidsaude.v12i3.17034](http://dx.doi.org/10.4025/ciencucidsaude.v12i3.17034)

16. Gubert FA, Santos DAS, Pinheiro MTM, Brito LLMS, Pinheiro SRCS, Martins MC. Development of a Nursing protocol for childcare consultations. *Rev RENE*. 2015 Jan/Feb;16(1):81-9. Doi: <http://dx.doi.org/10.15253/rev%20reene.v16i1.2666>

17. Gurgel PKF, Tourinho FSV, Monteiro AI. Collective consultation of growth and development of the child the light of the theory of Peplau. *Esc Anna Nery Rev Enferm*. 2014 July/Sept;18(3):539-43. Doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20140077>

18. Lima SCD, Jesus ACP, Gubert FA, Araújo TS, Pinheiro PNC, Vieira NFC. Childcare and nursing care: perceptions of nurses of family health strategy. *J res fundam care online*. 2013 July/Sept; 5(3):165-73. Doi: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2013.v5i3.165-173>

19. Oliveira FFS, Oliveira ASS, Lima LHO, Marques MB, Felipe GF, Sena IVO. CHILD CARE consultations held by nurses within the family health strategy. *Rev RENE*. 2013;14(4):694-703. Doi: <http://dx.doi.org/10.15253/rev%20reene.v14i4.3525>

20. Almeida ER, Moutinho CB, Carvalho SAS, Araújo MRN. Report about the construction of a nursing protocol in child care in primary care. *J Nurs UFPE on line*. 2016 Feb;10(2):683-91. Doi: [10.5205/reuol.8557-74661-1-SM1002201640](https://doi.org/10.5205/reuol.8557-74661-1-SM1002201640)

21. Ribeiro SP, Oliveira DS, Fernandes SLSA, Felzemburgh RDM, Camargo CL. Nurses' everyday activities in a child care clinic. *Rev*

*enferm UERJ* [Internet]. 2014 Jan/Feb [cited 2017 Feb 01];22(1):89-95. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v22n1/v22n1a14.pdf>

22. Galindo VCS, Lopes MM, Prado PR, Amaral TLM. Instrument for nursing consultation in the pre and post-transplantation of abdominal organs. *CuidArte Enferm* [Internet]. 2014 July/Dec [cited 2017 Feb 01]; 8(2):102-7. Available from: [http://fundacaopadrealbino.org.br/facfipa/ner/pdf/cuidarte\\_enfermagem\\_v8\\_n2\\_jul\\_dez\\_2014.pdf](http://fundacaopadrealbino.org.br/facfipa/ner/pdf/cuidarte_enfermagem_v8_n2_jul_dez_2014.pdf)

23. Costa FS, Silva JLL, Gonzále RRMO, Machado EA. Valuing the consultation of nursing as a professional practice in the context of the family health program (FHP). *J res fundam care online* [Internet]. 2012 Oct/Dec [cited 2017 Feb 01];4(4):2881-9. Available from: [http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1293/pdf\\_629](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1293/pdf_629)

24. Feitoza SMS, Rebouças CBA, Silva MG, Ribeiro SB. Mothers' perceptions of care practices for children who underwent heart transplantation. *Rev esc enferm USP*. 2016 Feb;50(1):36-42. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420160000100005>.

25. Santos CM, Kirchmaier FM, Silveira WJ, Arreguy-Sena C. Perceptions of nurses and clients about nursing care in kidney transplantation. *Acta paul enferm*. 2015 July/Aug;28(4):337-43. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201500057>

26. Domingos CS, Moura PC, Braga LM, Rodrigues NV, Correia MDL, Carvalho AMP. Construction and validation of the historical contents of nursing guided by orem reference. *REME rev min enferm*. 2015 Apr/June;19(2):165-75. Doi: [10.5935/1415-2762.20150033](https://doi.org/10.5935/1415-2762.20150033)

27. Oliveira SKP, Queiroz APO, Matos DPM, Moura AF, Lima FET. Themes addressed in nursing consultation: integrative literature review. *Rev bras enferm*. 2012 Jan/Feb; 65(1):155-61. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672012000100023>.

28. Ministério da Saúde (BR), Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2011 [cited 2018

June 18]. Available from: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488\\_21\\_10\\_2011.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html)

29. Sidone OJG, Haddad EA, Mena-Chalco JP. Science in Brazilian regions: Development of scholarly production and research collaboration networks. *Transinformação* [Internet]. 2016 Jan/Apr;28(1):15-32. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/2318-08892016002800002>.

30. Reichert APS, Rodrigues PF, Albuquerque TM, Collet N, Minayo MCS. Bond between nurses and mothers of children younger than two years: perception of nurses. *Ciênc saúde coletiva*. 2016 Aug;21(8):2375-82. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015218.07662016>

31. Ministério da Saúde (BR), Gabinete do Ministro. Portaria nº 373, de 27 de fevereiro de 2002 [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2002 [cited 2018 July 11]. Available from:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0373\\_27\\_02\\_2002.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0373_27_02_2002.html)

32. Moura MAP, Rocha SS, Pinho DLM, Guilhem D. Advantages and Problems of nurses in care of infant feeding in primary care. *Mundo saúde* [Internet]. 2015 May [cited 2018 Feb 01];39(2):231-8. Available from: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/mundo\\_saude\\_artigos/Facilidades\\_dificuldades\\_enfermeiros.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/mundo_saude_artigos/Facilidades_dificuldades_enfermeiros.pdf)

33. Pereira RTA, Ferreira V. A consulta de enfermagem na estratégia saúde da família. *Rev UNIARA* [Internet]. 2014 July [cited 2018 Feb 01];17(1):99-111. Available from:

1. <http://www.revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/10/7>

34. Werneck MAF, Campos HPF, Costa KF. Protocolo de cuidados à saúde e de organização do serviço. Belo Horizonte: Nescon; 2009.

35. Menezes CHG. O processo de construção de protocolos de enfermagem no âmbito do departamento de atenção básica do Ministério da Saúde [monography] [Internet]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2014 [cited 2018 June 18]. Available from:

<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/114786>.

36. Trindade LR, Ferreira AM, Silveira A, Rocha EM. Nursing process: challenges and strategies for its implementation from the nurses' point of view. *Saúde (Santa Maria)*. 2016;42(1):75-82. Doi: <http://dx.doi.org/10.5902/2236583419805>

37. Duarte MTC, Ayres JA, Simonetti JP. Nursing consultation for Leprosy patients: proposal of an instrument for nursing process

application. *Rev bras enferm*. 2008 Nov;61(Spe):767-73. Doi:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672008000700019>.

38. Ximenes Neto FRG, Aguiar DT, Martins FR, Silva RCC, Cunha ICKO. Practice of the nurse from the Family Health Strategy in children's health care, Cariré - Ceará. *Rev Soc Bras Enferm Ped* [Internet]. 2011 July [cited 2018 Feb 01];11(1):9-16. Available from: [https://sobep.org.br/revista/images/stories/pdf-revista/vol11-n1/v.11\\_n.1-art1.pesq-pratica-do-enfermeiro-da-estrategia-saude-da-familia.pdf](https://sobep.org.br/revista/images/stories/pdf-revista/vol11-n1/v.11_n.1-art1.pesq-pratica-do-enfermeiro-da-estrategia-saude-da-familia.pdf)

39. Ministério da Saúde (BR), Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2015 [cited 2018 July 15]. Available from: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130\\_05\\_08\\_2015.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html)

40. Assis WD, Collet N, Reichert APS, Sá LD. Work process of the nurse who works in child care in family health units. *Rev bras enferm*. 2011 Feb;64(1):38-46. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672011000100006>.

Submissão: 14/03/2018

Aceito: 15/11/2018

Publicado: 01/12/2018

#### Correspondência

Raquel Sampaio Florêncio  
Avenida Juscelino Kubitschek, 4555, casa 5  
Bairro Passaré  
CEP: 60861-635 – Fortaleza (CE), Brasil